



ATA DA 460ª REUNIÃO DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA  
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de abril do ano de 2010 (dois mil e dez), às 14h (quatorze horas) na sala de Reuniões da Egrégia Congregação, nº F-1052 (Efe mil e cinqüenta e dois), realizou-se a 460ª Reunião da Egrégia Congregação da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais sob a presidência do Professor Jorge Alexandre Barbosa Neves, Diretor da Faculdade, e com a presença dos seguintes membros: Professores – Mauro Lúcio Leitão Condé, vice-diretor da Faculdade; Marlise Miriam de Matos Almeida, Chefe do Departamento de Ciência Política; Carlos Magno Camargos Mendonça, Chefe do Departamento de Comunicação Social; Telma de Souza Birchall, Chefe do Departamento de Filosofia; Luiz Carlos Villalta, Chefe do Departamento de História; Alexandre Antônio Cardoso, Chefe do Departamento de Sociologia e Antropologia; Vera Regina Veiga França, Subcoordenadora do Curso de Comunicação Social; Vera Alice Cardoso Silva, Coordenadora do Curso de Gestão Pública; Luiz Duarte Haele Arnault, Subcoordenador do Curso de História; Larissa Assunção Rodrigues, Subcoordenadora do Curso de Psicologia; Ester Vaisman, Coordenadora do Ciclo Introdutório às Ciências Humanas; Bruno de Souza Leal, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social; Rodrigo Antônio de Paiva Duarte, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Filosofia; Adriano Roberto Afonso do Nascimento, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Psicologia; Renan Springer de Freitas, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Membros ausentes sem justificativa: Professores Izabel Christina Friche Passos, Chefe do Departamento de Psicologia; Deborah Magalhães Lima, Coordenadora do Curso de Antropologia (noturno); Mário Fuks, Coordenador do Curso de Ciências Sociais; Andréa Luiza Moukhaiber Zhouri, Coordenadora do Curso de Ciências Socioambientais; Verlaine Freitas, Coordenador do Curso de Filosofia; Carlos Ranulfo Félix de Melo, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política; José Newton Coelho Meneses, Coordenador *pro tempore* do Programa de Pós-Graduação em História; Carlos Magno Guimarães, Coordenador do Curso de Mestrado em Antropologia; Jésus Santiago, representante docente; Ana Leticia Godoy, Patrícia Figueiredo, Pedro Valle Salles, Nikolas Raphael Gil Alcon Mendes e Thaiane Alexandra Silva de Resende, representantes discentes. Constatado o *quorum* regimental – 16 (dezesesseis) presenças – a Sessão foi instalada pelo Senhor Diretor.

**ORDEM DO DIA – 1. DISCUSSÃO SOBRE POSSÍVEL ADESÃO DA UFMG AO ENEM 2009 COMO PARTE DO PROCESSO SELETIVO NO VESTIBULAR 2011** – O presidente da sessão introduziu os argumentos apresentados na reunião do Conselho Universitário realizada no último dia 19 de abril explicando que às 16h do dia 19 de abril, houve uma reunião convocada em caráter de urgência pelo reitor, Professor Clélio Campolina Diniz com os Diretores das 20 unidades da universidade. Nessa reunião a Pró-Reitora de Graduação e a direção da COPEVE apresentaram uma proposta de inclusão do ENEM para o próximo vestibular da UFMG. Terminada a apresentação, o Reitor conduziu uma breve discussão sobre o tema e revelou que desejava que as Congregações fossem convocadas em tempo hábil para se pronunciarem a respeito da proposta, de forma a que o CEPE e o Conselho Universitário tivessem condição de votá-la, após ouvidas as Congregações, entre o final de abril e o início de maio. A proposta inicial, apresentada pela Pró-Reitoria de Graduação e pela COPEVE, prevê: I) A introdução do ENEM já no vestibular de 2011 como parte da primeira fase do vestibular da UFMG, com



ATA DA 460ª REUNIÃO DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA  
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

peso de 50%. Ou seja, o candidato teria que fazer o ENEM e o exame de primeira fase do vestibular da UFMG, nos moldes atuais e, posteriormente -aqueles que forem aprovados na primeira fase, teriam que se submeter à segunda fase do vestibular, com uma modificação em relação ao modelo atual, qual seja, a exclusão da redação, pois esta já teria ocorrido no ENEM. II) A utilização do ENEM como único exame para a primeira fase do vestibular de 2012. **Observações pontuadas pelos apresentadores da proposta:** I) Ela permitirá que o próximo vestibular seja auto-financiado - a manutenção de um exame próprio da UFMG na primeira fase mantém a autonomia financeira do vestibular, visto que a segunda fase é, inexoravelmente, deficitária. II) O calendário 2011 da UFMG será profundamente afetado, pois as aulas só poderiam ter início na segunda quinzena de março, o que levaria o final do primeiro semestre letivo para meados do mês de julho e o final do segundo semestre letivo para dia 20 de dezembro, aproximadamente. **Razões da necessidade de utilização do ENEM já no próximo vestibular, apresentadas pelo Reitor:** I) Em 2009, o Conselho Universitário assumiu o compromisso de decidir como o ENEM seria utilizado no vestibular de 2011, porém não o fez no momento certo, deixando a nova administração com um prazo exíguo. No entanto, há uma expectativa da sociedade e do MEC, gerada pelo compromisso anteriormente assumido. II) A UFMG é a única universidade da Região Sudeste a não utilizar o ENEM como mecanismo, mesmo que parcial, de seleção de estudantes. Outra exceção é a Universidade Federal de Uberlândia, que tem seu processo seletivo no meio do ano. A UFU já está negociando com o MEC a realização de um segundo ENEM, no primeiro semestre de cada ano. Isso tem gerado uma forte pressão da sociedade, pois praticamente todos os alunos do último ano do ensino médio já fazem o ENEM em função da demanda de outras IFES. III) Há um claro desejo e expectativa do MEC pela adesão da UFMG ao ENEM dada a grande liderança da universidade no cenário nacional. IV) Em recente reunião da ANDIFES entre pró-reitores de Graduação - o FOGRAD, foi apresentado um balanço das diferentes IFES que já utilizam o referido exame, que se mostrou extremamente positivo. Apesar dos problemas sofridos pelo ENEM em 2009, a avaliação das IFES que já aderiram foi considerado positivo, de forma unânime. Um dos principais pontos positivos observados foi o extraordinário aumento do número de candidatos. Aquelas IFES que escolheram o ENEM como única fase de seleção observaram elevações muito grandes no número de candidatas, às vezes chegando a um aumento de 300%. Aquelas que optaram pela utilização do ENEM como mecanismo parcial de seleção, a elevação foi menor, porém chegando a algo próximo do dobro, como é o caso da UFRJ. O Reitor pontuou, com a concordância de vários dos Diretores presentes, que o ENEM pode ser, portanto, o caminho para a elevação do número de candidatos à UFMG, que tem sofrido significativa redução de candidatos ao vestibular nos últimos anos. **Considerações dos Diretores presentes:** I) Um número significativo de Diretores revelou a preferência pela introdução do ENEM como único exame para a primeira fase de seleção da UFMG já em 2011. Pode-se então deduzir que a manutenção de um exame de primeira fase nos moldes atuais geraria um excesso de obstáculos para nosso processo seletivo que poderia surpreender alguns candidatos. Quanto ao custeio do processo seletivo, o próprio Reitor reconheceu que o MEC tem achado soluções caso a caso. II) A maioria dos Diretores presentes considerou que as mudanças no calendário são aceitáveis. **Concluindo, as**



ATA DA 460ª REUNIÃO DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA  
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

**Congregações deverão se pronunciar sobre três possibilidades:** I) Manter tudo como está e optar pela não adesão ao ENEM. II) Apoiar a proposta inicial da PROGRAD e da COPEVE, com a utilização do ENEM como apenas parte - com peso de 50% - da primeira etapa do vestibular de 2011. III) Aderir ao ENEM, tendo - o como único exame da primeira parte do processo seletivo da UFMG. Concluída a apresentação, promoveu-se o mais amplo debate sobre o assunto. A professora Ester Vaisman solicita que se registre em ata dessa sessão o fato de não se encontrar devidamente esclarecida para o consciente exercício do voto. Não há informações suficientes que evidenciem a tão propalada "inclusão social" supostamente propiciada pelo ENEM e pergunta se o atual reitorado está apenas inclinado a adotar o ENEM em substituição do exame vestibular elaborado pela COPEVE ou já houve uma decisão política nesse sentido? Terminado o debate, o assunto foi colocado em votação e os membros da Congregação **aprovaram, com dez votos válidos, a proposta de adesão integral ao ENEM apenas para a primeira etapa do vestibular da UFMG já a partir do ano de 2011**, mantendo a segunda etapa nos moldes tradicionais desta Universidade. **Foi rejeitada, por unanimidade** a proposta da PROGRAD e da COPEVE de adesão parcial na primeira etapa. **2. HOMOLOGAÇÃO DE PROCESSOS DE PROGRESSÃO HORIZONTAL, APROVADOS AD REFERENDUM DA CONGREGAÇÃO** - Betânia Gonçalves Figueiredo, Priscila Carlos Brandão, Luiz Carlos Villalta, João Pinto Furtado, Douglas Cole Libby, Andrés Zarankin, Antônio Augusto Pereira Prates, Leonardo Hipólito Genaro Fígoli, Andréa Luiza Moukhaiber Zhouri e Deborah de Magalhães Lima. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a Sessão e eu, José Maria Campos Lima, Secretário Geral, lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os membros presentes. Belo Horizonte, 27 de abril de 2010.

*Jose M Camp*

*Carlyne*  
*Roberto Lima*  
*Adriano*  
*Shitens*  
*José Roberto*  
*Renata Freite*  
*Andréa Lourenço*  
*MM*  
*Alcides dos Reis*  
*Carliane Pato*

*Roberto L.F. L*  
*Zytheri*  
*Alcides*  
*Alcides*  
*Rodriges Duarte*  
*Alcides*